



GEOGRAFIA

para o Enem



(ENEM 2016)

ESCOLAS GEOGRÁFICAS

A linhagem dos primeiros críticos ambientais brasileiros não praticou o elogio laudatório da beleza e da grandeza do meio natural brasileiro. O meio natural foi elogiado por sua riqueza e potencial econômico, sendo sua destruição interpretada como signo de atraso, ignorância e falta de cuidado.

PÁDUA, J. A. Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888). Rio de Janeiro: Zahar, 2012 (Adaptado).

Descrevendo a posição dos críticos ambientais brasileiros dos séculos XVIII e XIX, o autor demonstra que, via de regra, eles viam o meio natural como

- A) ferramenta essencial para o avanço da nação.
- B) dádiva divina para o desenvolvimento industrial.
- C) paisagem privilegiada para valorização fundiária.
- D) limitação topográfica para promoção da urbanização.
- E) obstáculo climático para o estabelecimento da civilização.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

GABARITO:
alternativa A

Comentário: O que se destacava da natureza era sua riqueza e potencial econômico. É uma visão utilitária e considera a natureza como matéria prima para desenvolvimento, uma ferramenta essencial para o desenvolvimento da nação. Visão bem diferente da que hoje predomina, que faz apologia da beleza, da grandeza e da biodiversidade.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

